

473

GREVES DAS POLÍCIAS ESTADUAIS: MEDIAÇÃO POLÍTICA E GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA. *Marco Antonio Carvalho Natalino, Jose Vicente Tavares dos Santos (orient.)* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

A presente investigação se insere no projeto de pesquisa “Greve das Polícias”, que tem por objetivo analisar e interpretar o processo da deflagração de greves nas polícias estaduais nos anos de 1997, 1999 e 2001. A coleta dos dados empíricos foi realizada através da internet, onde foram obtidas todas as notícias referentes ao tema de pesquisa publicadas em duas revistas semanais de âmbito nacional e dez jornais – Veja, Isto É, Estado de São Paulo, Zero Hora (RS), Correio do Povo (RS), A Tarde (BA), O Liberal (PA), Jornal do Brasil (RJ), Diário do Nordeste (CE), Gazeta do Povo (PR), Diário de Pernambuco e Folha de São Paulo. Essa etapa foi concluída em junho deste ano, quando se iniciou o trabalho de sistematização dos dados, que resultará em uma cronologia das greves e um histograma correlacionando os eventos. Concomitantemente, utiliza-se o programa informacional de análise de dados qualitativos “Nudist Vivo” para a codificação do material, através de ferramentas de busca por palavras e co-ocorrências. Com o auxílio dessas ferramentas informacionais, objetiva-se focar a reação dos governos estaduais e federais para a resolução do conflito, categorizáveis em três níveis: 1) o uso do exército no curto prazo para a manutenção da ordem e suas possíveis implicações políticas; 2) a mediação com os grevistas e o atendimento às reivindicações no médio prazo, com o objetivo de normalizar as operações policiais; e 3) o surgimento na esfera pública de um campo de discussão sobre modelos alternativos de policiamento e segurança, como a criação da guarda nacional e a unificação das polícias civil e militar. Nesse processo, busca-se evidenciar o campo de possibilidades em que se inserem as práticas de gestão da segurança pública na atual conjuntura brasileira, e as possíveis contradições entre a reestruturação política das últimas décadas e a manutenção de um modelo policial militarizado. (PIBIC/CNPq-UFRGS).